

Or 011

RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES PORTADORES DE IMPLANTES DENTÁRIOS

João Paulo Martins de Oliveira, Maria Caroline Ferreira Cardoso, Elisa Mattias Sartori
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os bifosfonatos (BFs) são fármacos amplamente utilizados nos dias atuais. Possuem um mecanismo de ação capaz de prevenir a remodelação óssea através da inibição da proliferação dos osteoclastos. Estes medicamentos são indicados, principalmente, para o tratamento de doenças osteometabólicas, como: osteoporose, doença de Paget e neoplasias malignas ósseas. Contudo, uma complicação grave pode surgir decorrente da terapia com BFs chamada de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos (OMAB). A OMAB é uma patologia caracterizada pela exposição de osso necrótico, na mandíbula ou maxila, que persiste por mais de oito semanas em pacientes que tomam ou tomaram BFs, e que não fizeram radioterapia. A crescente demanda pela reabilitação oral por meio de implantes dentários na Odontologia é um fator de risco preocupante, uma vez que esses estão associados a inúmeros casos de OMAB em pessoas que fazem uso de BFs. Certos relatos na literatura, apesar de diminutos, ainda demonstram o surgimento da lesão em torno de implantes já instalados em pacientes que iniciaram a terapia com a medicação anos mais tarde. O objetivo deste trabalho é informar sobre o uso dos BFs no contexto da Odontologia, principalmente na área da Implantodontia, buscando alertar os cirurgiões-dentistas sobre o risco de OMAB em pacientes que fazem uso de BFs, assim como naqueles que já possuem implantes instalados e iniciarão a terapia com esses fármacos, indivíduos estes que necessitam de orientação e cuidados preventivos por parte do dentista.

Descritores: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Bifosfonatos; Osteonecrose; Implantes Dentários.